

Seminário de Serviço Social aborda os desafios da profissão na residência multiprofissional

O HC II recebeu, no dia 20 de março, o seminário *A Saúde e a Conjuntura Contemporânea: Desafios para o Serviço Social*, com a presença de estudantes e profissionais da área, de dentro e de fora do INCA. O evento surgiu a partir de uma proposta da Comissão de Ensino do Serviço Social, tendo por objetivo discutir a saúde na atual conjuntura, a formação no Sistema Único de Saúde (SUS) para os assistentes sociais a partir da residência multiprofissional e, nesse contexto, o desafio da preceptoria.

A programação foi dividida em duas mesas temáticas – *Política de Saúde e Serviço Social: Formação para o SUS e Serviço Social e Residência Multiprofissional: O Desafio da Preceptoria*. A intenção foi promover o debate sobre a saúde e seus desdobramentos no Serviço Social, marcando uma posição crítica em relação aos desafios atuais para uma formação comprometida com os princípios da Reforma Sanitária. Para isso, foram convidados representantes

O diretor Marcos Renni prestigiou o encontro, realizado no auditório do HC II



da área de Ensino do INCA, do Instituto Fernandes Figueira (IFF) e das universidades Federal Fluminense (UFF), Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

O seminário também teve como finalidade observar o cenário estadual das residências e buscar articulações entre as instituições participantes do encontro, além de estimular a produção de trabalhos científicos a fim de valorizar a pesquisa e sua contribuição para a prática profissional. Houve, ainda, uma homenagem aos profissionais que construíram o ensino de Serviço Social no INCA.

As assistentes sociais Ana Claudia Nogueira, do HC II, e Erika Schreider, do HC I, coordenadoras do ensino na área, consideram que o seminário possibilitou importantes reflexões acerca dos temas tratados, bem como a divulgação de pesquisas em saúde e da residência multiprofissional em Serviço Social.

Oficina contribui para aperfeiçoamento da qualidade das diretrizes clínicas no Brasil

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Instituto (NATS/INCA) promoveu, nos dias 9 e 10 de março, uma oficina sobre o sistema Grade, método desenvolvido por um grupo colaborativo de pesquisadores que buscava uma abordagem universal e transparente para graduar a qualidade das evidências em revisões sistemáticas e a força das recomendações em diretrizes clínicas. O principal objetivo da oficina foi capacitar no método 30 profissionais, do INCA, da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e de outros Núcleos de Avaliação.

O Grade é utilizado por mais de 80 instituições de todo o mundo envolvidas em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), entre elas a Organização Mundial da Saúde (OMS). “Em 2013, o INCA passou a desenvolver o projeto Contribuição na Capacitação e na Elaboração de Diretrizes Clínicas e Pareceres Técnico-Científicos na Área Oncológica. Uma das metas era capacitar profissionais no uso do Grade, a fim de contribuir com ações de avaliação de tecnologias em âmbito nacional”, diz Myrian Fernandes, responsável pelo NATS/INCA e uma das organizadoras da oficina.

O médico epidemiologista Arn Migowski, que colaborou com a organização, conta que o evento foi um marco: “Trata-se do início de uma nova forma de desenvolvimento de diretrizes clínicas no Brasil, com o uso dos melhores padrões internacionais de qualidade. Estamos

O médico e pesquisador canadense Eddy Lang palestrou sobre o desenvolvimento de diretrizes clínicas baseadas em evidências



também escrevendo um livro com métodos para elaboração de diretrizes clínicas, que faz parte de nosso esforço para estabelecermos esse novo paradigma no país.”

O palestrante da oficina foi o médico e pesquisador canadense Eddy Lang. Ele é professor associado do Departamento de Medicina da Família da Universidade de Calgary, no Canadá, e membro do grupo de trabalho internacional do Grade, responsável pelo desenvolvimento do método. No evento, Lang falou sobre o desenvolvimento de diretrizes clínicas baseadas em evidências e coordenou as dinâmicas de grupo, que foram baseadas em um revisão sistemática sobre um tema de interesse do NATS/INCA.